Nuno Lemos

ENTREVISTA PÁG. II

Azores in One

ANO IX | N.º 97 SEG | 28.01.19

CLUB OPEN 2019 – ESCRITÓRIO DIGITAL

Barcelos e Rocha vencem

JUNIOR ORANGE BOWL – MIAMI EUA

Ricardo Garcia em prova nos EUA

Caros Associados

Cá estamos prontos para enfrentar mais um Ano esperançados que os momentos menos bons vividos sejam substituídos por acontecimentos positivos.

É bom que assim seja porque o positivismo ajuda a criar motivação e forças para a realização de projectos pessoais e também de natureza colectiva.

Os sinais do tempo são simultaneamente de esperança mas também de preocupação.

Países enormes e ricos respiram instabilidade. A meteorologia não para de trazer surpresas. A digitalização invade o nosso quotidiano e condiciona a forma de vida das gerações mais novas.

Não é fácil neste ambiente de mudança manter associações como a nossa na agenda das pessoas de hoje.

Tudo passa por compreender as tendências e adaptar as estruturas e serviços aos novos hábitos dos consumidores.

Esse é o nosso esforço permanente pelo que procuramos novos estímulos para os nossos associados quer sejam jogadores ou não de golfe.

Não receie em enviar-nos ideias para 2019 pois elas para além de necessárias são sempre bem vindas.

Bom Ano desportivo e social.

Carlos Raulino

Ficha Técnica

Azores|in|one Coordenador: Luís Mendes Colaboradores: Aguinaldo Antunes, João Luís Araújo, Roberto Gomes e Márcio Brasil.

NUNO LEMOS

A caminho de St Andrews

Nuno Lemos é um jogador da Categoria A que luta pela classificação gross em todos os torneios. Nos últimos dois anos tem se dedicado mais à competição e os resultados têm aparecido. A dupla que faz com Paulo Nunes faz com que sejam, nas competições a pares, um dos favoritos indiscutíveis. Em 2018 sagraram-se mesmo Campeões Nacionais do "The Pairs" vencendo quer a categoria gross, quer a net da competição realizada no Montado Hotel & Golf Resort em Palmela. Resultado: vão agora ao berço do golfe, onde a grande maioria dos golfistas sonha ir: St Andrews.

COMO COMEÇOU A JOGAR GOLFE?

Tinha 11 anos, em 1991, quando comecei a acompanhar o meu pai, Lourenço Lemos, que jogava desde 1987, uma tacada aqui, outra ali e o bichinho ficou. Poucos meses depois, em 1992, comecei a praticar.

Chegava a ir nas férias escolares a pé e de bicicleta para o golfe, pois já estava viciado. Fui aprendendo sozinho e ao meu jeito, mas fui ganhando defeitos na pega e no swing que ainda hoje em dia se refletem. Já uns anos mais tarde apareceu o projeto drive, onde o Sr. Eduardo Correia foi o meu professor, ao qual agradeço imenso por todo o trabalho desenvolvido numa época em que não existia grandes apoios.

TIPO DE COMPETIÇÃO PREFERIDA?

Stroke Play sem dúvida, embora jogue no meu grupo stableford. O jogo de Pares é muito interessante e tem-me trazido grandes vitórias, pois tenho um parceiro incrível o Paulo Nunes. (contrato vitalício hehehe)

O QUE PENSA DO NOSSO CAMPO?

O nosso campo é muito bonito e diferente, tanto pode ser um campo fácil num dia e no dia seguinte ser um pesadelo para o jogador. Na minha opinião o campo deveria ter um melhor plano de manutenção, embora os apoios sejam escassos. Estamos numa altura em que temos de ter visão para rentabilizar os recursos para gerar fontes de receita. Muitos dos campos de golfe no mundo já adotaram uma nova modalidade, o "FootGolf": os jogadores pontapeiam uma bola de futebol até que esta caia num buraco no solo com bandeira, tentando fazê-lo num número mínimo de toques, à semelhança do golfe. Assim conseguiram atrair imensas pessoas e rentabilizaram o campo no período da tarde, as receitas do bar e da loja. Já apresentei a ideia às Ilha de Valor que ficaram de falar com o clube. Num futuro próximo poderíamos ter o Europeu ou uma prova de âmbito Nacional de Footgolf nos Açores.

O QUE O MOTIVA NO GOLFE?

A atividade física, o convívio, a expetativa de uma nova partida com os amigos bem cedo pela manhã. Isto tudo é possível graças a uma grande esposa, que fica com os pequenos. Espero que um dia os meus filhos possam adquirir o gosto pela modalidade.

COMO VÊ O FUTURO DA MODALIDADE NA TERCEIRA?

Fico feliz quando termino a minha ronda de golfe e vejo imensos jovens a praticar e a terem aulas. Na minha altura eramos poucos, significa que tem havido um bom trabalho de desenvolvimento pelo clube, mas para se continuar a evoluir terá que haver mais incentivos e apoios.

QUE CONSELHOS DARIA AOS MAIS JOVENS?

Deixem o Facebook, os tablets, a ps4 e se dediquem a este desporto saudável.

QUAL FOI A COMPETIÇÃO QUE LHE DEU MAIS GOZO PARTICIPAR?

Tive várias, mas sem dúvida a final Nacional do the Pairs 2018 com o meu parceiro Paulo Nunes, em que fomos Campeões Nacionais. Vamos agora em Maio a St Andrews na Escócia, dis-

Nome – Nuno Lemos

Idade – 38 anos

Profissão – Monitor Inserção Social

Naturalidade – Vila Nova

Residência – Praia da Vitória

HCP – 5

Família – Casado, 2 filhos gémeos

Jogador(es) de Golfe favoritos: O Meu Pai, pela força que tem após ter tido um AVC e conseguir ainda jogar Golfe.

Marca de Bolas – Titleist Pro V

Prato(s) favorito(s) – Polvo Cozido, Alcatra de Peixe do Tio Cabrinha.

Hobbies: Golfe.

Filme, realizador ou actores preferidos – Dragonfly – Kevin Costner.

Música Género cantor ou agrupamento Rock and Roll : Musica Pop e Brasileira.

Tv Programas Favoritos: Sporttv , A maldição de Oak Island, etc.

Internet/Consolas: Pesquisa de conceitos futuros e jogar com os pequenos.

Clube(s) de Futebol : Sport Club Vilanovense e Benfica.

Tv Programas Favoritos: não vejo.

Clube(s) de Futebol: Benfica

PALMARÉS (RESUMIDO)

1992 - 3º Lugar Júnior (Primeiro prémio de sempre)

1994 – 1º Gross Torneio Bombeiros

1995 - Melhor Overall Net Festas Agualva

1996 – 1º Gross Junior

2006 - 1º Gross Pro-Am

2008 -1º Torneio Empresas

2012 - 1º International Pairs

2017 - 1º Gross Pro-Am

2017 – 3º Expresso BPI Golf Cup da Madeira

2018 – 1º Gross Taça Zeca Ávila

2018 - 1º Gross Açorlógica

2018 - 2º Gross Torneio das castanhas

2018 -1º Gross Sanjoaninas – Pares

2018 - 4º Campeonato Nacional Clubes – Equipa

2018- Campeão Nacional The Pairs

Melhores Resultados : Realizei – 68 Gross em 2018 e 72 Gross com pares do 1 ao 18 a uns anos atrás.

putar a final do Circuito Masters.

QUAIS SÃO OS SEUS PONTOS FORTES E FRACOS COMO JOGADOR?

Os fortes é o Putt (agora), sendo os shots de aproximação, de 50m para dentro, os mais fracos.

QUAL A SUA PANCADA PREFERIDA?

O drive, pois permite carregar a burra, o pior é se a burra se amassa.

QUAL O CAMPO DE GOLFE QUE GOSTOU MAIS DE JOGAR?

No Montado Golf & Resort, pois fui Campeão Nacional lá e tem outro sabor…

QUAL O(S) CAMPO(S) DE GOLFE QUE MAIS GOSTARIA DE JOGAR?

O Old Course em Saint Andrew's , onde nasceu o golfe, vou ter o privilégio em maio de ficar hospedado no hotel do campo e certamente que vou lá dar uma tacada, nem que seja às escondidas, senão voltar à ilha já sabem o que aconteceu…

ALGUMA ESTÓRIA QUE GOSTARIA DE CONTAR?

Já la vão uns anos, o meu grupo tinha ido disputar uma prova na Aroeira e alugamos uma carrinha mais baratinha de 9 lugares que já tinha uns riscos e amolgadelas, chegamos ao portão do clube e havia só carros top de gama, um segurança olha para a nossa carrinha e pergunta vocês são jogadores de Golfe? Respondi, não, não a gente vem cortar as relvas, pessoal não se esqueçam de marcar as horas de trabalho. Um colega meu diz chateado, nem com a melhor camisinha e chapéu tenho estilo de jogador...

CLUB OPEN 2019 – ESCRITÓRIO DIGITAL

Barcelos e Rocha vencem

PAULO BARCELOS Campeão Gross

Cinquenta e dois jogadores marcaram presença no Club Open 2019 – Escritório Digital, um dos mais importantes torneios do Clube de Golfe da Ilha Terceira, prova a contar para as ordens de mérito do clube e disputada em Stroke Play.

O tempo colaborou, o campo estava pesado, mas com os greens receptivos, embora lentos.

PAULO BARCELOS CONSERVA TÍTULO COM VITÓRIA EM PLAY-OFF

As últimas 8 edições do Club Open consagraram unicamente dois golfistas. Neste período Paulo Barcelos conquistou cinco títulos e Jorge Soares três. E foram precisamente estes dois golfistas que terminaram empatados em primeiro. Para atribuição do título de campeão houve necessidade de disputar um Play-off. Os dois golfistas fizeram par no buraco #1, mas no dois Paulo Barcelos com um putt longo fazia birdie arrumando a questão conservando o título conquistado em 2018

A fechar o pódio a três pancadas

JORGE SOARES Vice-Campeão Gross

NUNO LEMOS terceiro classificado Gross

CLOSEST TO THE PIN #2, #14 e #18 (José Monteiro Pereira, Rodrigo Rodrigues e Carlos Rosa)

EscritórioDigital
Representações, Lda

CLASSIFICAÇÃO GROSS

Class.	Jogador	Gross
1.º	Paulo Barcelos *	72
2.º	Jorge Soares	72
3.º	Nuno Lemos	75

* Campeão após Play-off

pancada dos primeiros ficou o Nuno Lemos.

HILDEBERTO ROCHA VENCE EM NET

Três pancadas abaixo do par net, deram a vitória a Hildeberto Rocha com duas pancadas de avanço sobre um quarteto que terminou a prova com uma pancada net abaixo de par sendo a ordenação da classificação ordenada pelo método habitual – melhor back-nine.

João Alberto Ferreira, Rui Lourenço, Diogo Costa e Paulo Quadros terminaram por esta ordem.

OUTROS TROFÉUS

Os troféus em disputa para as bolas mais próximas do buraco nos pares 3, dois, catorze e dezoito foram respectivamente para José Monteiro Pereira, que ficou à beira de um hole in one, Rodrigo Rodrigues e Carlos Rosa.

A entrega de prémios deste torneio patrocinado pela Escritório Digital decorreu após o almoço realizado na Sala América do Clube de Golfe da Ilha Terceira.

HILDEBERTO ROCHA Campeão Net

JOÃO FERREIRA Vice-campeão Net

RUI LOURENÇO terceiro classificado Net

DIOGO COSTA quarto classificado Net

PAULO QUADROS quinto classificado Net

CLASSIFICAÇÃO NET

Class.	Jogador	Net
1.º	Hildeberto Rocha	69
2.º	João Ferreira	71
3.º	Rui Lourenço	71
4.º	Diogo Costa	71
5.º	Paulo Quadros	71

EscritórioDigital
Representações, Lda

O NOVO GRUPO

Torneio Solidário de Natal

A solidariedade é um dos valores sempre presentes nos golfistas. O Novo Grupo, um dos quatro grupos organizados no CGIT, organizou pela terceira vez um torneio cujo principal objectivo é a angariação de produtos para cabazes de natal a distribuir entre os mais necessitados. Este ano os cabazes foram entregues à AACIT nas Lajes e a uma família da Agualva.

Para participarem neste torneio os membros do grupo e seus convidados têm que obedecer a uma regra: A inscrição é feita com a oferta de produtos alimentares que constituirão os cabazes e uma indicação: A indumentária a utilizar é... Old School!

É um torneio onde para além do espírito de solidariedade pontua a boa disposição que começa na forma como os atletas se apresentam. Embora a classificação neste tipo de torneios seja o menos importante, fica aqui o registo dos vencedores: Gross: Paulo Nunes Net: Rogério Ourique e melhor vestidos: casal Mendes...

Para o ano haverá mais...

DRIVE TOUR – CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS

Primeira Etapa

Disputou-se nos passados dias 19 e 20 de Janeiro no Penina Hotel & Golf Resort no Algarve a primeira de cinco etapas qualificativas do nacional de jovens.

Ricardo Garcia (CGIT) iniciou assim a defesa do seu título num campo que jogou pela primeira vez e classificou-se na quarta posição, numa prova de grande regularidade fez 74 pancadas em cada um dos dois dias, neste campo de par 73.

No mesmo escalão Tiago Nunes (VGCC) foi 12º com 161 pancadas e Diogo Ávila (CGIT), a mostrar progressos, foi 19º entre 26 participantes com 174 pancadas. .

A outra presença terceirense foi a do sub-12 Martim Ávila (CGIT) que inicia a sua primeira época completa entre os melhores. Foi 16º com scores de 98 e 101 pancadas.

A equipa açoriana foi liderada pelo profissional do Clube de Golfe da Ilha Terceira Michael Duarte.

A próxima etapa será disputada no mês de Março no Pinhal Golf Course, também no Algarve e contará também com a presença de Ivete Rodrigues (VGCC) e Simão Barcelos (CGIT).

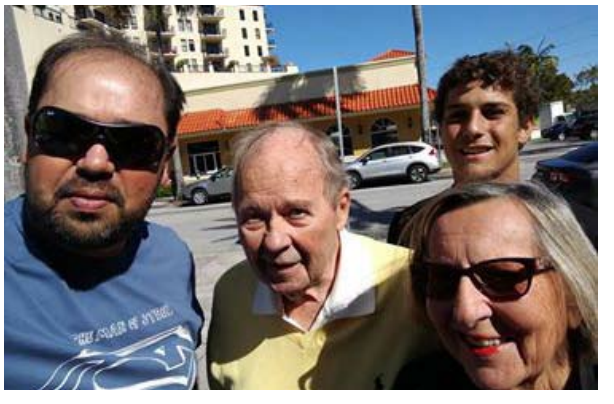
JUNIOR ORANGE BOWL – MIAMI EUA

Ricardo Garcia em prova nos EUA

Ao sagrar-se campeão nacional de Portugal no escalão de sub-18 Ricardo Garcia garantiu o convite para disputar o Junior Orange Bowl de golfe que se disputa todos os anos em Miami na Flórida e que congrega os melhores juniores do mundo, provavelmente o mais importante torneio mundial destinado a jovens pré-universitários e por onde passaram nomes como Tiger Woods, Bubba Watson, Lexi Thompson, Brooke Henderson e Cristie Kerr. A este torneio desloca-se a elite dos observadores universitários com o objectivo de recrutarem os melhores para as suas universidades. E como é sabido por todos o que se interessam pela modalidade são as universidades americanas que formam a maioria dos profissionais de topo.

Numa experiência muito positiva, Ricky foi 49º entre 52 participantes. Começou a prova bem com um birdie, mas depois veio um duplo que teve importância no resto do round, mostrando ainda que estava pouco adaptado à velocidade e dureza dos greens. O 87 final, a sua pior prestação nos 4 dias de prova condicionou a sua classificação final. No dia seguinte melhorava em sete pancadas o seu jogo, melhorando ainda mais sete no terceiro dia onde fez o seu melhor score do torneio com 73 pancadas, duas acima do par do campo de Biltmore. No último dia de prova bateu novamente na casa das setenta pancadas (77).

Ricardo Garcia deslocou-se aos Estados Unidos na companhia do profissional de golfe do CGIT Michael Duarte e contou com o inexcedível apoio do casal Sandra e Don McCreight, casal americano com casa nos Biscoitos e sócios do nosso clube.



Agradecimento

A participação de Ricardo Garcia no Junior Orange Bowl só foi possível devido ao apoio de diversas entidades e empresas e ainda de muitos golfistas açorianos e da diáspora, uma vez que o orçamento para esta deslocação rondou os €7.500.

Muito obrigado a todos.

MUNICÍPIO DA PRAIA DA VITÓRIA
Ilhas de Valor
CONCORD
pacliana laboratório
ISUZU
angratravel

SOCIEDADE

Golfe Solidário

João Ferreira teve cancro e este acontecimento modificou-lhe a vida para melhor. O golfe também fez parte da sua terapia para além do excelente acompanhamento profissional e humano que teve no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.

Como forma de agradecimento e de contribuição para quem tão bem o tratou João Ferreira organizou no mês de Outubro um torneio solidário que contou com a presença de 86 golfistas e cujas receitas se destinaram à aquisição de material hospitalar.

A receita do torneio acrescida de contribuições de patrocinadores e de 15 Juntas de Freguesia permitiram a aquisição e doação ao hospital de duas bombas infusoras no valor de €2.200.

A doação foi feita através da Associação Alerta e contou com a presença do Diretor Regional da Saúde, Administração do Hospital, Câmara Municipal de Angra do Heroísmo Clube de Golfe da Ilha Terceira, representantes das Juntas de Freguesia e médicos, enfermeiros e outros funcionários hospitalares da área oncológica.

Esta iniciativa terá seguimento em 2019 com a realização do II Torneio de Golfe Solidário.

UM COPO DE REGRAS por Aguinaldo Antunes (árbitro nacional)

"Golfe – Um "copo" de Regras (45) – A regra nº 6 – Jogando um buraco

Antes de passar à regra nº 6, informamos que já se encontram, em língua portuguesa e disponíveis no portal da Federação Portuguesa de Golfe, o Livro de Regras de Golfe e a Edição do Jogador das Regras de Golfe, através dos seguintes links, respetivamente: Livro das regras de golfe - http://portal.fpg.pt/wp-content/uploads/2018/09/Rules-of-Golf-A5-v1_0_PT_V4.pdf, e Edição do jogador das regras de golfe - http://portal.fpg.pt/wp-content/uploads/2018/12/10573-Rules-of-Golf-PE-A6-v1_0_PT_10.12.2018-WEB-compressed.pdf,

A regra nº 6 descreve a forma de jogar um buraco, nomeadamente, como se inicia o buraco, como termina, qual a área de partida, como usar a bola num buraco e a ordem de jogo.

O jogador inicia o buraco quando executa uma pancada na área de partida. O jogador pode iniciar o buraco jogando fora da área de partida, neste caso, no jogo por pancadas, o jogador tem de voltar a jogar da área de partida, com duas pancadas de penalização, caso não corrija o erro, antes de jogar o próximo buraco ou estando a jogar o ultimo buraco da volta convencional antes de terminar o jogo, o jogador é desclassificado. No jogo por buracos, sem penalidade, o adversário poderá dizer ao jogador para cancelar a pancada e jogar na área de partida, caso o adversário não cancele a pancada o jogador terá de jogar de onde a bola se encontre.

Um jogador termina um buraco, em jogo por buracos quando: a bola entra no buraco ou a próxima pancada do jogador é concedida. Em jogo por pancadas, quando o jogador termina o buraco de acordo com a Regra 3.3c. Caso o jogador não termine o buraco e não corrija essa situação antes de sair do próximo buraco ou ter acabo a volta convencional o jogador é desclassificado.

Com as novas regras surgiu uma nova modalidade, no jogo por pancadas, designada por Resultado Máximo e nesta modalidade de jogo o jogador poderá não ter oportunidade de acabar o buraco por ter atingido já o limite previsto de pancadas naquele buraco. De acordo com a definição, "o Resultado Máximo é uma modalidade de jogo por pancadas em que, para um buraco, há um limite máximo de pancadas para um jogador ou lado (incluindo as pancadas executadas e as pancadas de penalidade) definido pela Comissão Técnica, tal como duas vezes o par, um número fixo ou duplo bogey net." (continua)

Aguinaldo Antunes
– Árbitro Nacional de Golfe